

ESTUDO DIRIGIDO SOBRE PRODUÇÃO E CONSUMO DE CARNE DE LABORATÓRIO

Emily Caroline Dutra de Souza, Amanda Gobeti Barro, Giovanna Lima Silva,
Guilherme Agostinis Ferreira, Ana Maria Bridi

E-mail para contato: emily.caroline@uel.br, ambridi@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 0252/2011

Resumo

O grupo de pesquisa e análise de carne (GPAC), nos meses de agosto e setembro de 2022, promoveu uma série de apresentações e debates sobre a produção de carne produzida em laboratório. Para tanto, os assuntos foram divididos em quatro blocos: (1) contexto atual da produção animal; (2) produção da carne de laboratório; (3) mercado e legislação e; (4) opinião pública. Todos os temas foram baseados em estudos de artigos científicos. O tema sobre produção de carne de laboratório analisou o impacto ambiental e sobre o bem-estar dos animais dos diferentes sistemas de produção. A segunda etapa foi contextualizar e explicar como a carne de laboratório é produzida e seus impactos econômicos e ambientais. A terceira etapa teve como objetivo analisar as leis existentes em diferentes países que regulamentam a produção e comercialização da carne de laboratório. O último tema debatido foi sobre a opinião e intenção de compra dos consumidores. Após esses estudos, foi realizada uma dinâmica onde metade do grupo deveria defender a produção e consumo da carne laboratorial e a outra metade ser contra. Após 20 minutos, os grupos deveriam mudar de opinião e defender a posição contrária. Concluiu-se que a carne cultivada em laboratório é um produto de alta tecnologia, com potencial de substituir em parte a produção tradicional de animais. Sua produção é motivada pelo potencial de ser mais sustentável ecologicamente e reduzir o uso de animais para a produção de alimentos. Porém, ainda apresenta alto custo de produção e rejeição por parte dos consumidores.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Produção Animal; Sustentabilidade.